



PROCESSO SELETIVO UEPB Nº 002/2025

NÍVEL MÉDIO / TÉCNICO

CARGO:

TÉCNICO EM LABORATÓRIO (HISTOPATOLOGIA ORAL) - CAMPUS I (CAMPINA GRANDE)

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Cada segundo é tempo para mudar tudo para sempre.”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **20 (vinte)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 10** e Conhecimentos Específicos de **11 a 20**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

Leia o texto I para responder às questões 01 a 04.

Texto I - INFÂNCIA

Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama. Novidade: meu velho nunca se dirigia a mim. E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isto era praxe, mergulhava na rede e adormecia. Espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto e voltei à sala de jantar. Aí recebi ordem para me sentar e abrir o volume. Obedeci engulhando, com a vaga esperança de que uma visita me interrompesse. Ninguém nos visitou naquela noite extraordinária.

Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha, indiferente à pontuação, saltando linhas e repisando linhas, alcancei o fim da página, sem ouvir gritos. Parei surpreso, virei a folha, continuei a arrastar-me na gêmeadeira, como um carro em estrada cheia de buracos.

Com certeza o negociante recebera alguma dívida perdida: no meio do capítulo pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia. Explicou-me que se tratava de uma história, um romance, exigiu atenção e resumiu a parte já lida. Um casal com filhos andava numa floresta, em noite de inverno, perseguido por lobos, cachorros selvagens. Depois de muito correr, essas criaturas chegavam à cabana de um lenhador. Era ou não era? Traduziu-me em linguagem de cozinha diversas expressões literárias. Animei-me a parolar. Sim, realmente havia alguma coisa no livro, mas era difícil conhecer tudo.

Alinhei o resto do capítulo, diligenciando penetrar o sentido da prosa confusa, aventurando-me às vezes a inquirir. E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos e o lenhador agitaram-me o sono. Dormi com eles, acordei com eles. As horas voaram. Alheio à escola, aos brinquedos de minhas irmãs, à tagarelice dos moleques, vivi com essas criaturas de sonho, incompletas e misteriosas.

À noite meu pai me pediu novamente o volume, e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperrada, mal-entendidos, explicações.

Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso.

E no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa, afastou-me com um gesto, carrancudo. Nunca experimentei decepção tão grande. Era como se tivesse descoberto uma coisa muito preciosa e de repente a maravilha se quebrasse. E o homem que a reduziu a cacos, depois de me haver ajudado a encontrá-la, não imaginou a minha desgraça. A princípio foi desespero, sensação de perda e ruína, em seguida uma longa covardia, a certeza de que as horas de encanto eram boas demais para mim e não podiam durar.

Fonte: RAMOS, Graciliano. *Infância*. São Paulo: Record, 2003.

1ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, é CORRETO inferir que a ideia central desenvolvida se resume em:

- a) resumir a vida fora da escola da criança.
- b) apresentar o resumo de uma narrativa lida.
- c) descrever os pontos comuns entre as histórias que a criança ouvia e a criança vivia.
- d) descrever o início de um período de tormentos da criança.
- e) apresentar momentos de leitura vivenciados por pai e filho.

2ª QUESTÃO

Análise o que é solicitado, a partir da leitura do enunciado abaixo:

“**Aí** recebi ordem para me sentar e abrir o volume.” O elemento em destaque funciona no trecho como:

- a) adjunto adverbial de modo.
- b) interjeição própria da linguagem oral.
- c) elemento de coesão por substituição que conecta ideias do texto.
- d) elemento de coesão sequencial que conecta ideias do texto.
- e) elemento de coerência por elipse.

3ª QUESTÃO

Considerando a estrutura do período composto “Explicou-me que se tratava de uma história, um romance, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.”, analise as assertivas a seguir.

- I- **Explicou-me** exerce a função sintática de oração principal em relação à “que se tratava de uma história, um romance”.
- II- **Que**, no período composto em análise, exerce a função de conjunção integrante.
- III- **Que**, no período composto em análise, exerce a função de pronome relativo.
- IV- Há a presença de orações coordenadas e subordinadas no período.
- V- Há a presença de oração coordenada sindética aditiva na composição do período.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III, IV e V.
- b) I, II, IV e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) I e II.

4ª QUESTÃO

Sabendo que o uso do verbo **dirigir** normalmente exige o uso de preposição, observe o trecho: “Novidade: meu velho nunca se dirigia a mim.”. Qual explicação que pode ser dada para a falta de crase neste contexto?

- a) O termo “a mim” comporta-se como aposto, não funcionando, nesta oração, como objeto indireto.
- b) A crase não deve ser usada antes de pronomes pessoais, seja do caso reto ou do oblíquo.
- c) Houve um deslize do autor no uso da norma-padrão da língua portuguesa, devendo ser acentuado adequadamente.
- d) Não há crase, pois há a presença, após o verbo, de um pronome que substitui palavra masculina.
- e) Não há crase, pois o foco do texto é defender a necessidade de leitura em casa, dessa forma, ele utiliza a estratégia de demonstrar que não há necessidade de uma leitura formal entre pai e filho.

Leia o texto II para responder às questões 05 e 06.

Texto II - 3ª do Plural – Engenheiros do Hawaii

Corrida pra vender cigarro	Corrida contra o relógio	Vender, comprar, vender os olhos
Cigarro pra vender remédio	Silicone contra a gravidade	Jogar a rede, contra a parede
Remédio pra curar a tosse	Dedo no gatilho, velocidade	Querem te deixar com sede
Tossir, cuspir, jogar pra fora	Quem mente antes diz a verdade	Não querem te deixar pensar
Corrida pra vender os carros	Satisfação garantida	Quem são eles?
Pneu, cerveja e gasolina	Obsolescência programada	Quem eles pensam que são?
Cabeça pra usar boné	Eles ganham a corrida	Composição: Humberto Gessinger.
E professar a fé de quem patrocina	Antes mesmo da largada	
Eles querem te vender	Eles querem te vender	
Eles querem te comprar	Eles querem te comprar	
Querem te matar (de rir)	Querem te matar (a sede)	
Querem te fazer chorar	Eles querem te sedar	
Quem são eles?	Quem são eles?	
Quem eles pensam que são?	Quem eles pensam que são?	
(...)	(...)	

5ª QUESTÃO

Sobre a canção lida, quem seria a 3ª do plural e o que isso significa?

- a) Seria o pronome pessoal do caso reto “Eles”, a pessoa que aparece ao longo de toda canção, tratando-se, inicialmente, de pessoas desconhecidas, mas que, depois, ao longo da canção, infere-se que é a indústria do consumo.
- b) Seria o pronome pessoal do caso oblíquo “Eles”, a pessoa que aparece ao longo de toda canção, tratando-se, inicialmente, de pessoas desconhecidas, mas que, depois, ao longo da canção, infere-se que é a indústria do consumo.
- c) Seria o pronome pessoal do caso reto “Eles”, a pessoa que aparece ao longo de toda canção, tratando-se, sempre, de pessoas desconhecidas, sem possibilidades de inferência de quem se trata.
- d) Seria a desinência verbal presente em toda a canção, se referindo a própria banda: Engenheiros do Hawaii.
- e) Seria o pronome desinencial, que são os consumidores.

6ª QUESTÃO

Leia o trecho abaixo, observando a palavra em destaque. “Satisfação garantida/**Obsolescência** programada/Eles ganham a corrida/Antes mesmo da largada”.

Considerando-se o contexto em que ocorre, é CORRETO afirmar que a palavra destacada nesse trecho significa:

- a) Processo de tornar-se útil.
- b) Inobservância.
- c) Processo de tornar-se obsoleto.
- d) Renovação de produtos.
- e) Sustentabilidade.

7ª QUESTÃO

No trecho: “Tossir, cuspir, jogar pra fora” (4ª verso), qual a figura de linguagem presente?

- a) Metonímia.
- b) Zeugma.
- c) Eufemismo.
- d) Hipérbole.
- e) Gradação.

8ª QUESTÃO

No refrão “Eles querem te vender,/ Eles querem te comprar,/Querem te matar (de rir)/Querem te fazer chorar,/Quem são eles?/Quem eles pensam que são?” (versos 9-14), o primeiro verso traz:

- a) uma sinonímia no refrão que ocorre quando se fala “querem te matar, de rir... querem te fazer chorar”; já que se faz uma pausa utilizando uma vírgula para dizer que eles podem matar realmente uma pessoa.
- b) um pleonasma em “eles querem te comprar” porque se pode pensar que eles querem comprar os valores e ideais, quando, na verdade, querem comprar alguém para usá-lo em prol da marca e desta indústria.
- c) uma ambiguidade expressa em “eles querem te vender”, que pode significar tanto vender produtos para a pessoa, como também vender a própria pessoa para um terceiro.
- d) um pleonasma quando se emenda o rir com o chorar, produzindo uma oposição e criticando o sistema que pode manipular os consumidores fazendo-os rir ou chorar como lhe convém.
- e) uma antonímia presente em “eles querem te comprar, querem te matar,” produzindo uma oposição entre as duas sentenças que também produz efeitos de ironia.

Leia o texto III e responda às questões 09 e 10.

Texto III



Fonte: https://www.instagram.com/p/CpYqt9PP2R/?igsh=MTBwbHBiamdpYnBhdA%3D%3D&img_index=1 Acesso em 04 de março de 2025.

9ª QUESTÃO

Sobre o uso da variedade linguística no trecho "Pô, mano, tá me zoando?", é CORRETO afirmar que:

- a) a escolha de uma variante linguística específica para o momento do jogo provoca o humor na leitura da história em quadrinhos.
- b) a comunicação é indireta, de forma inacessível ao interlocutor do menino durante o jogo.
- c) reforça a linguagem regional dos pais, de forma incontestável.
- d) desvaloriza o uso coloquial da língua em todos os contextos.
- e) equilibra a seriedade do contexto de comunicação em jogos com uma linguagem que busca envolver diferentes perfis de público.

10ª QUESTÃO

Sobre o quadrinho, analise em sua integralidade, com especial atenção às falas das personagens e sua composição. A partir do contexto, analise as afirmações abaixo.

- I- A temática deste quadrinho se relaciona às variações linguísticas e suas adequações aos contextos comunicacionais.
- II- O uso de expressões como “minino”, “oxe”, “visse”, “gostasse” são marcas de uma variante regional.
- III- O segundo quadrinho, em que há a expressão “Ai meu Deus”, possui um balão diferente que expressa que algo foi pensado.
- IV- A menção a “cuscuz” e “São João de Campina Grande” reforça o contexto regional de uso da variante dita pelos pais.
- V- No último quadrinho, há uma adesão dos pais à variante falada pelo filho.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, IV e V apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) I, II e IV apenas.
- e) II, III e IV apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11ª QUESTÃO

Em um laboratório de histopatologia, diversos equipamentos são necessários para as variadas etapas que vão desde a confecção até a observação dos cortes histológicos. De acordo com Moreira (2013), “O microscópio é um instrumento utilizado para ampliar e observar estruturas pequenas dificilmente visíveis ou invisíveis a olho nu. O microscópio óptico utiliza luz visível e um sistema de lentes de vidro que ampliam a imagem das amostras”. Além da parte óptica, o microscópio também possui uma parte mecânica que proporciona estabilidade, suporte e movimentação para as diferentes partes do equipamento, permitindo o ajuste adequado para a observação das amostras. Considere as afirmações sobre este equipamento e assinale a alternativa CORRETA:

- a) O componente óptico é constituído por três sistemas de lentes: condensador, lentes objetivas e charriot.
- b) As lentes oculares são responsáveis por concentrar a luz sobre a amostra, garantindo uma iluminação adequada.
- c) O diafragma recebe o feixe que atravessou o espécime e projeta uma imagem aumentada do espécime em direção à lente ocular.
- d) Nas imagens projetadas na retina, a ampliação total é calculada dividindo-se o aumento da objetiva pelo aumento da ocular.
- e) A platina tem a função de suportar e fixar a lâmina com a amostra a ser analisada. Ela possui uma abertura central que permite a passagem da luz.

12ª QUESTÃO

“A técnica histológica compreende uma série de procedimentos técnicos, os quais visam a obtenção de preparados histológicos através de amostras biológicas para a análise do tecido sob o microscópio óptico, seja por interesse do ensino, da pesquisa científica ou do diagnóstico patológico” (Santos *et al.*, 2021). Qual das alternativas abaixo é a CORRETA com relação ao processamento histológico de rotina?

- a) O objetivo da desidratação é retirar a água presente no tecido. Este processo é realizado de forma progressiva quanto à graduação alcoólica.
- b) Na clarificação é utilizado um reagente intermediário que deve ser miscível com o desidratante e o agente de impregnação. O formol é o reagente utilizado nesta etapa.
- c) O agente clarificador substitui o desidratante e torna o tecido quase transparente. A passagem dos espécimes uma única vez no clarificador é suficiente para o sucesso desta etapa.
- d) A impregnação consiste na infiltração da parafina sólida no material biológico para que o tecido adquira rigidez suficiente e seja possível a realização de cortes finos.
- e) Alguns fatores como a temperatura, a agitação e o vácuo não influenciam no processamento histológico, sendo irrelevantes na qualidade dos preparados histológicos.

13ª QUESTÃO

Durante o processamento histológico, o material biológico deve ser incorporado em um meio de suporte sólido, para permitir o corte em lâminas ultrafinas no micrótomo. Considere esta etapa do processamento histológico de rotina e assinale a alternativa CORRETA:

- a) A microtomia consiste em executar cortes bem finos, com espessura ideal que pode variar de 3 a 5 micrômetros.
- b) A navalha é uma das peças fundamentais do micrótomo, sendo as de aço as mais utilizadas devido ao seu baixo custo.
- c) Para a realização da microtomia, o bloco de parafina precisa estar em temperatura ambiente e fixo no micrótomo.
- d) O objetivo da impregnação é envolver o exterior do material biológico com a parafina líquida, formando blocos.
- e) Na etapa de inclusão, o material é colocado em um molde que será preenchido com a parafina líquida, sendo a posição da peça irrelevante.

14ª QUESTÃO

A solicitação de coloração especial, ou específica, é um procedimento feito pelo patologista ou pesquisador sempre que a lâmina corada por Hematoxilina & Eosina (HE) não for suficiente para diagnóstico ou para mostrar estruturas que necessitam serem esclarecidas (Dorigan Neto, 2012). Qual coloração é a indicada para detectar glicogênio em cortes histológicos?

- a) Von Kossa.
- b) Ácido periódico de Schiff (PAS).
- c) Vermelho do congo.
- d) Sudan III.
- e) Mucicarmim.

15ª QUESTÃO

De acordo com Caputo, Gitirana e Manso (2010), a coleta do material para análise histopatológica consiste em remover amostras de tecido de um determinado organismo. Essa coleta pode ser feita quando o organismo ainda está vivo, por meio de biópsia ou durante uma cirurgia, ou mesmo *post mortem*, durante a realização de necropsia de animais ou seres humanos. Diante do exposto, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O recebimento de um espécime para análise histopatológica em um líquido diferente, como álcool ou soro fisiológico, sem fixação prévia, não compromete a análise e não necessita de notificação ao patologista.
- b) Quando a coleta é realizada para diagnóstico de uma lesão, o material originado de biópsia deve ser analisado previamente pelo técnico do laboratório que emitirá o laudo macroscópico.
- c) Após a coleta, o material deve ser registrado em um livro próprio de protocolo para registro. Por meio desse registro, o material será identificado por um número, que o acompanhará durante todos os procedimentos da técnica histológica.
- d) No laudo macroscópico devem constar aspectos macroscópicos da peça anatômica, como cor e aparência do órgão analisado. O tamanho da peça só é registrado após a análise microscópica.
- e) O material obtido cirurgicamente deve ser acompanhado de uma ficha com o pedido da análise histopatológica, na qual deve constar apenas informações referentes ao espécime.

16ª QUESTÃO

Imediatamente após a coleta do material através do ato cirúrgico, a amostra deve ser colocada em solução fixadora. A fixação tem por finalidade a interrupção do metabolismo celular, estabilizando as estruturas e os componentes bioquímicos intra e extracelulares para preservar e conservar os elementos teciduais. Com relação à fixação e às técnicas de preparo de fixadores, marque a alternativa CORRETA:

- a) Na fixação por imersão, o fixador inicia a sua ação do centro para a periferia do material.
- b) A fixação tem por finalidade evitar a digestão dos tecidos por autólise, ou seja, por enzimas das bactérias presentes nos tecidos.
- c) Vários são os fatores que influenciam no processo da fixação, como por exemplo, a espessura do tecido, tempo de fixação e temperatura.
- d) O volume da solução fixadora deve ser 2 vezes o volume do material para garantir um volume adequado para o tamanho da peça.
- e) A fixação química é a mais utilizada na técnica histológica de rotina. Os mais utilizados são os fixadores formaldeídos, como o formalina tamponada a 20%.

17ª QUESTÃO

De acordo com a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), Parecer Nº 31/2005: “Considerando os dispositivos legais vigentes, a Sociedade Brasileira de Patologia recomenda que: No prazo legalmente estabelecido para a guarda de blocos e lâminas histológicas, estes só poderão ser retirados do Laboratório de Patologia com a autorização expressa e devidamente protocolada do paciente ou de seu representante legal, obrigando-se o uso de Termo de Consentimento Informado, para esclarecimento do objetivo da cessão do material”. Por quanto tempo o serviço de patologia deve manter em arquivo as lâminas histológicas?

- a) Sete anos.
- b) Seis meses.
- c) Dois anos.
- d) Cinco anos.
- e) Quatro anos.

18ª QUESTÃO

Tecidos mineralizados, como ossos e dentes, requerem uma etapa extra no processamento histológico. Devido à presença de sais de cálcio, essas estruturas apresentam grande rigidez, o que dificulta ou até impede a obtenção de cortes finos para análise microscópica. Assim, o processo de descalcificação tem como objetivo facilitar a microtomia, preservar a integridade das lâminas de corte e aprimorar a qualidade da coloração. A remoção do cálcio contribui para uma coloração mais homogênea, fator essencial para a observação detalhada da morfologia tecidual. Qual das afirmativas abaixo é a CORRETA no que concerne às técnicas histológicas de descalcificação?

- a) Para análises urgentes, o ácido fórmico é preferido devido à sua ação rápida, já o ácido nítrico é indicado quando a preservação detalhada da morfologia é essencial.
- b) A solução descalcificadora escolhida não depende do grau de mineralização da amostra, da urgência do caso e das técnicas de coloração.
- c) Quanto mais rápida for a ação de uma solução descalcificadora melhor será a preservação morfológica do tecido.
- d) Uma das desvantagens da utilização do método de descalcificação pelo micro-ondas é o aumento do tempo de descalcificação.
- e) Após a coleta do tecido mineralizado, este deverá ser previamente fixado, antes de ser submetido ao processo de descalcificação.

19ª QUESTÃO

A maioria das células e tecidos humanos é incolor. Para que possam ser visualizados ao microscópio, é essencial que as lâminas passem pelo processo de coloração. Considerando a coloração de rotina (hematoxilina-eosina), analise as assertivas abaixo:

- I- Antes da coloração, é necessário remover a parafina presente nos cortes, pois a hematoxilina-eosina é aquosa e não penetra na parafina.
- II- Antes da coloração, as lâminas de vidro com os cortes nelas aderidos são mergulhadas em álcool absoluto para remoção da parafina.
- III- A eosina é a parte ácida do corante, com afinidade pelas estruturas básicas. A coloração final obtida varia do rosa claro ao vermelho.
- IV- A hematoxilina é parte básica do corante e cora em azul ou violeta o núcleo das células e regiões citoplasmáticas ricas em ácido ribonucleico (RNA).
- V- Após a coloração, os cortes são montados para preservação e observação. Para tal, aplica-se uma gota de xilol sobre o corte ou sobre uma lamínula.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e V.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, II, III e IV.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e IV.

20ª QUESTÃO

Equipamentos de proteção individual (EPI's) são equipamentos de uso individual, projetados para proteção de quem os utiliza contra agentes químicos, físicos, biológicos, frio ou calor, assim como outros riscos presentes no ambiente laboratorial (Rodrigues *et al.*, 2022). (Observação PFF = peças faciais filtrantes). Sobre o tema, analise as afirmativas abaixo:

- I- O jaleco forma uma barreira de proteção de contaminantes, protegendo a pele e as roupas por baixo, por isso, deve ser obrigatoriamente de manga longa e de tecido de algodão ou algum outro tecido não inflamável.
- II- As luvas de látex podem ser utilizadas para proteção contra agentes biológicos e para manipulação de ácidos, bases diluídas e solventes orgânicos.
- III- As máscaras PFF1 são indicadas para poeiras e névoas, mas não protegem contra agentes biológicos, sendo as máscaras PFF2 (equivalentes à N95) as mais utilizadas para proteção contra agentes biológicos.
- IV- Deve-se usar no laboratório calçados que tenham um desenho que minimize escorregões e tropeções e possa reduzir a probabilidade de ferimentos causados por queda de objetos e exposição a agentes biológicos.
- V- Os óculos protegem os olhos contra gotas, impacto, borrifo e salpicos, sendo os óculos de grau uma alternativa adequada como forma de proteção para os olhos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) II, III e IV.